

Errata de artigo do volume 2.2 (2012)

Marcos Bueno

Kátia Barbosa Macêdo

No artigo *A clínica psicodinâmica do trabalho: de Dejours às pesquisas brasileiras*, Marcos Bueno e Kátia Barbosa Macêdo, ECOS | Estudos Contemporâneos da Subjetividade | v.2.2 (2012).

1) **Onde se lê:** *Parágrafo na p. 312, O real do trabalho é considerado por Dejours (2004) como ponto central da psicodinâmica refere-se ao conceito de trabalho pré-escrito e trabalho real.*

O correto é O real do trabalho é considerado por Dejours (2004) como ponto central da psicodinâmica refere-se ao conceito de trabalho **prescrito** e trabalho real. Houve um erro de digitação, de prescrito para pré-escrito.

2) **Onde se lê:** *No quadro 3, da p. 313, no parágrafo que antecede o quadro e no próprio quadro, fica parecendo que a proposição de condições, organização e relações de trabalho é do Dejours, Abdouchelli e Jayet (1994).*

No que se refere à **Organização de Trabalho**, Dejours e Abdouchelli (1994) admitem que as condições de trabalho têm por alvo sobretudo o corpo, e a organização do trabalho atua no plano do funcionamento psíquico. A divisão das tarefas e o modo operatório incitam o sentido e o interesse pelo trabalho ao passo que a divisão de homens exige, sobretudo, as relações entre pessoas e mobiliza os investimentos afetivos, o amor e o ódio, a amizade, a solidariedade, a confiança etc.

Por organização do trabalho, Dejours (1992, p.25) designa por “Divisão do trabalho, o conteúdo da tarefa (na medida em que ele dela deriva), o sistema hierárquico, as modalidades de comando, as relações de poder, as questões de responsabilidade etc.”

Dejours (1992) e Dejours e Abdouchelli (1994) assinalam que a organização do trabalho, é, primeiramente, a divisão do trabalho – repartição das tarefas, das responsabilidades, hierarquia, comando, controle e outros. Sua cadência entre os trabalhadores, isto é, a divisão de homens pelo modo operatório prescrito. A organização do trabalho envolve assim, de uma só vez, o conteúdo da tarefa e as relações humanas de trabalho.

A organização do trabalho, para esses autores, é fundamentalmente evolutiva, ou seja, é sobredeterminada pela qualidade da comunicação intersubjetiva, que ultrapassa os imperativos da divisão técnica do trabalho.

Partindo dessas considerações, pode-se afirmar que: A dimensão condições do trabalho foi incorporada por Ferreira e Mendes (2003) ao conceito de organização do trabalho (DEJOURS, ABDOUCHELLI e JAYET, 1994) resultando no que denominaram contexto de produção de bens e serviços, constituídos por três dimensões interdependentes: organização do trabalho, condições de trabalho e relações sociais de trabalho (FERREIRA, 2007).

3) **Onde se lê:** *No primeiro parágrafo da p. 315. Conforme os dados disponíveis encontrados na ANPEP, UnB e nas teses de doutorados pesquisadas, o Brasil conta com trinta e um pesquisadores em psicodinâmica e clínica do trabalho, sendo onze pesquisadores no Distrito*

Marcos Bueno

Universidade Federal de Goiás

Formação em psicologia pela UNG, em Gestalt-terapia pelo NUP-GT, especialização em administração pública pela FGV, especialização em administração: criatividade, inovação e oportunidade de negócios pela UFU/Université du Quebec, mestrado em engenharia de produção pela UFSC, doutor em psicologia pela PUC-GO e professor da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão.
mlbueno@gmail.com

Kátia Barbosa Macêdo

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Psicóloga pela PUC-Goiás, Mestre em educação pela UFG, Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Professora pesquisadora titular da PUC-Goiás.

katia.macedo@cultura.com.br

Federal que conta com o maior número de pesquisadores coordenados pela Profa. Dra. Ana Magnólia Bezerra Mendes da Universidade de Brasília / UnB que defendeu sua tese de doutoramento e pós-doutorado na França com Dr. Christophe Dejours.

O correto é: Conforme os dados disponíveis encontrados na ANPEP, UnB e nas teses de doutorados pesquisadas, o Brasil conta com trinta e um pesquisadores em psicodinâmica e clínica do trabalho, sendo onze pesquisadores no Distrito Federal que conta com o maior número de pesquisadores coordenados pela Profa. Dra. Ana Magnólia Bezerra Mendes da Universidade de Brasília / UnB que defendeu sua tese de doutoramento na UnB com Prof. Dr. Álvaro Tamayo e pós-doutorado na França com Dr. Christophe Dejours.